

Programa Agentes de Governo Aberto

2.º Edital

2017

1. Introdução

O Programa Agentes Formadores de Governo Aberto é uma iniciativa criada e executada de maneira Inter secretarial, para a formação de servidores e sociedade civil nas temáticas de governo aberto. Sua primeira edição se estabeleceu com o lançamento do primeiro Edital publicado em 08 de julho de 2015. O programa foi coordenado pela São Paulo Aberta e pelas Secretarias de Cultura, Relações Internacionais, Relações Governamentais e Controladoria Geral do Município.

Por meio do edital, foram selecionadas 48 propostas de formação, distribuídas em 4 temáticas: Transparência; Mapeamento Colaborativo e Gestão Participativa; Tecnologia a Aberta e Colaborativa; e Comunicação em Rede. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos que compreenderam o período de novembro de 2015 à abril de 2016 com 1.º Ciclo, o período de junho de 2016 à novembro de 2016 com 2.º Ciclo. As oficinas de formação foram realizadas nas 32 regiões administrativas do município de São Paulo.

A realização do Programa Agentes Formadores de Governo Aberto tornou-se um dos 5 compromissos do Plano Municipal de Governo Aberto 2017, firmado com a OGP (Open Government Partnership), culminando na elaboração do 2.º Edital para execução no ano de 2017.

2. Agentes Formadores de Governo Aberto 2.º Edital - 2017.

A segunda edição do programa se deu com o lançamento do 2.º Edital em 19 de abril de 2017. Foi executada de maneira Inter secretarial, coordenada pela São Paulo Aberta/Secretaria de Relações Internacionais e Controladoria Geral do Município/Secretaria Municipal de Justiça.

No segundo Edital, recebemos 167 projetos, dos quais foram selecionadas 56 propostas de formação, distribuídas nas temáticas a seguir:

Temáticas de Governo Aberto

Transparência e Dados Abertos

Atividades formativas relacionadas à temática de transparência ativa e passiva, que têm como foco a apresentação, uso e difusão de técnicas de pedido de acesso à informação; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas para tratamento e análise de dados públicos municipais, inclusive para apresentação de diferentes formas de visualização de dados (tabelas dinâmicas, infográficos, entre outros).

Gestão Participativa e Mapeamento Colaborativo

Atividades formativas relacionadas à produção e difusão de metodologias e ações para a gestão de projetos participativos; apresentação de técnicas e metodologias para promoção e fortalecimento da participação e colaboração no âmbito das políticas públicas; atividades voltadas à realização e difusão de mapeamentos colaborativos; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas de técnicas de georreferenciamento e outras técnicas de mapeamento.

Inovação, Tecnologia Aberta e Colaborativa

Atividades formativas introdutórias, intermediárias e avançadas voltadas aos temas de governo aberto e das políticas públicas, nas áreas de inovação social e tecnologia, como oficinas e cursos de criação de ferramentas digitais e não digitais, de programação de computadores e desenvolvimento de jogos, de desenvolvimento de programas e aplicativos para computadores e celulares, e atividades formativas práticas de uso e desenvolvimento de hardwares e softwares livres e abertos, e de inovações sociais e colaborativas.

Cultura Digital e Comunicação em Rede

Atividades formativas para o fomento de governo aberto, relacionadas à promoção de cultura digital e/ou à criação de ações de comunicação, através da produção, edição e finalização de arquivos em multimídia, a partir do uso de software livre, de técnicas de produção criativa, de comunicação não escrita e de educomunicação; apresentação, criação e difusão de ferramentas de conhecimento colaborativo disponíveis em redes e mecanismos digitais e não digitais, para fomento e divulgação de políticas públicas.

3. Projetos

Abaixo segue uma breve descrição, conforme escrito pelos próprios agentes, sobre cada um dos projetos selecionados e divididos em categorias.

3.1 Transparência e Dados abertos (Quatorze projetos).

- **Agente: Daniel Tonelo**

Projeto: Educação Fiscal para a Participação Cidadã

Esta proposta tem como objetivo capacitar em temas de orçamento público, fontes de financiamento das políticas públicas e controle social a partir das ferramentas e portais da prefeitura de educação fiscal, possibilitando assim, controle social das receitas e gastos públicos e maior efetividade dos trabalhos dos conselheiros e da população usuária destas informações. Na oficina será abordado noções básicas sobre Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Plano Plurianual (PPA) e ferramentas para consulta e controle do Orçamento Municipal (Planeja Sampa), com especial atenção para o Programa de Metas da cidade de São Paulo.

- **Agente: Fernanda Balbino**

Projeto: Quero saber: como utilizar a Lei de Acesso à Informação

A oficina apresentará a Lei de Acesso à Informação e como sua utilização, através do conhecimento de dados do setor público, pode aprimorar a atuação individual e coletiva de cidadãos, conselheiros, movimentos sociais e projetos de impacto social.

- **Agente: João Francisco**

Projeto: Na Trilha da Informação Governamental

Qual a diferença entre dados, informações e conhecimento? E como eles são importantes na relação dos cidadãos com os governos? Você sabe o que são Dados Abertos Governamentais? E como solicitar informações de seu interesse ao Poder Público de forma simples e gratuita por meio da Lei de Acesso à Informação? Nessa atividade vamos aprender a buscar e obter dados e informações públicas importantes em nosso dia a dia e que nos ajudem a compreender melhor os problemas da Cidade e do Bairro e a fiscalizar as ações e investimentos e as ações da Prefeitura na nossa região.

- **Agente Karina Quintanilha**

Projeto: Jovens em Movimento: Rompendo as Fronteiras da Informação no “País da Imigração”

Com o objetivo de favorecer a integração intercultural em um mundo cada vez mais dividido por muros, as oficinas buscam fortalecer a defesa dos direitos humanos nas escolas e propor uma reflexão sobre a importância da garantia do direito à informação para jovens e crianças. Por meio de dinâmicas participativas e recursos audiovisuais, os participantes serão convidados a conhecer a Lei de Acesso à Informação e aprenderão a elaborar pedidos de acesso à informação pública com base em suas demandas.

- **Agente Marcelo Lopes Nunes**

Projeto: Jogos Idosos mais participativos

Por meio de atividades lúdicas e educativas, voltada à terceira idade, a oficina promove à participação social na gestão da cidade de São Paulo. Repleta de exercícios cognitivos, os

idosos são estimulados à vivência coletiva e individual da cidadania por uma cidade que todos sonhamos.

- **Agente Matheus Magalhães**

Projeto: Conto que se conta junto

Numa época onde as "fake news" ganham projeções internacionais e a cada 5 notícias 3 são falsas a oficina consiste em levar a população um pensamento crítico sobre os fatos e as notícias veiculadas nas grandes mídias, a partir dos dados abertos disponibilizados pelo poder público. O cidadão será convidado a partir de uma linguagem simples e objetiva a construir seus posicionamentos sobre o cotidiano da cidade tornando agente multiplicador de conteúdo confiável.

- **Agente Thalita Archangelo de Oliveira**

Projeto: Análise e divulgação jornalística de dados

Visando a facilidade de acesso para que a população participe ativamente da esfera pública da prefeitura, a oficina capacitará o participante a analisar e divulgar bancos de dados públicos por meio de linguagem jornalística.

- **Agente Adriana Cestari**

Projeto: Transparência, controle social e participação: teoria e prática

O município de São Paulo é um dos mais transparentes do Brasil, já dispendo de diversos canais para oferta de informação de políticas públicas à população. Entretanto, tais canais não são de amplo conhecimento público, além de demandarem um maior conhecimento para sua utilização. Assim, a oficina tem por proposta discutir a importância da participação e do controle social, tendo por prática explorar canais de transparência, de

modo a exercitar a coleta de informações e indicadores para monitoramento e avaliação das políticas públicas municipais. Além disso, serão apresentados mecanismos para obtenção de informações que por algum motivo, não estão disponíveis nesses canais.

- **Agente Beatriz Couto Ribeiro**

Projeto: Cidadania em movimento: introdução ao acesso de dados e participação

Num contexto de crescente avanço tecnocientífico e de constante incorporação de tecnologias no cotidiano dos cidadãos, o setor público através da prática do governo eletrônico tem sua atuação cada vez mais atrelada à sistemas e ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) essenciais nos processos de formulação e desenvolvimento de políticas públicas. Dentro desta perspectiva, o presente curso tem como principal objetivo informar e facilitar aos cidadãos paulistanos o acesso à dados públicos e ferramentas de participação e transparência fundamentais para o acompanhamento de ações públicas e para a compreensão da realidade socioeconômica e política da capital paulista.

- **Agente Daniel Bruno da Silva**

Projeto: Construindo a Cultura de Participação e Controle Social da Gestão Pública

A proposta deste projeto é reunir pessoas interessadas na temática da transparência na Gestão Pública e oferecer-lhes atividades formativas sobre acesso à informação oferecida nos portais de transparências, pedido de informações conforme a (LAI) Lei de acesso à informação, bem como metodologias de análise e técnicas de divulgação dos dados com o intuito de capacitar o cidadão para o controle social das políticas públicas municipais e fomentar sua participação na avaliação destas, bem como a definição e implementação de novas políticas que forem socialmente reconhecidas como necessárias. Para tanto, serão promovidas um mínimo de duas oficinas com duração de 2,5 h a cada encontro, em seis localidades escolhidas, para um público alvo livre.

- **Agente Felipe Rodrigues**

Projeto: Compartilhe Transparência

O Compartilhe Transparência é uma oficina de formação que vai unir a sociedade civil, agentes públicos e conselheiros municipais ao entendimento da Lei de acesso à Informação e das plataformas virtuais de transparência. O foco da oficina é garantir que os participantes tenham a teoria e a prática dos portais de transparência pública municipal, estadual e federal de uma forma dinâmica e atrativa e com uma linguagem facilitada, utilizando a oficina como forma de expansão colaborativa.

- **Agente Guilherme Nunes Pereira**

Projeto: Explorando o Orçamento Público no município de São Paulo

O projeto pretende apresentar fundamentos básicos sobre o funcionamento do orçamento público na cidade de São Paulo, contribuindo para o empoderamento de servidores, conselheiros municipais, lideranças locais e estudantes auxiliando-os a entender as informações referentes ao planejamento e execução orçamentária do governo municipal paulistano e incentivá-los a utilizarem as informações e dados orçamentários disponíveis. Eixo I – Oficina introdutória (Conselheiros municipais, estudantes de ensino médio e lideranças locais); Conceitos básicos de orçamento Público: o que é o orçamento, a importância do orçamento na gestão pública, por que é importante estudá-lo, atribuições do município; Explicação de o que é PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) e LOA (Lei Orçamentária Anual), além de demonstração desses instrumentos; Apresentação do Programa de Metas no município de São Paulo e demonstração do documento referente ao período de 2013 a 2016. Eixo II – Oficina intermediária Introdução aos canais de Transparência da Prefeitura Municipal de São Paulo; Mecanismos de consulta ao orçamento e execução orçamentária no município; Auxiliar o público a utilizar essas informações em um arquivo de planilhas no computador (xls), para

que possam fazer a análise a ser proposta e para que aprendam a trabalhar com essas planilhas.

- **Agente Pablo Partenostro**

Projeto: Cultura Transparente

Os encontros dão base aos participantes tomarem ciência de dados e informações sobre investimentos e metas públicas, equipamentos, eventos, agentes, entre outras trocas de conhecimento sobre o fazer cultural da cidade de São Paulo. Estimulando o compartilhamento das informações obtidas, produzindo assim conteúdo aberto e colaborativo, promovendo a participação social. Para tal, as principais bases de dados são analisadas assim como formas de pesquisa, análise, pedidos de acesso à informação, classificação e apresentação de dados públicos municipais realizados na área da cultura.

- **Agente Sérgio Martins**

Projeto: Acesso à Informação para Controle Social

Uma das principais dificuldades para que se possa cobrar das autoridades informações de seu interesse e as resoluções dos problemas que a afeta, reside na falta de clareza das atribuições que possuem cada órgão e cada nível de governo (Federal, Estadual ou Municipal). Dada a complexidade de um país de dimensões continentais, de Democracia tardia, instável e com instituições públicas muitas vezes dispostas dispersamente, mesmo importantes instrumentos como a L.A.I. (Lei Federal de Acesso à Informação, nº 12.527/2011) encontram sérios obstáculos para se efetivarem, razão que leva este projeto a propor uma série de oficinas para diferentes equipamentos da cidade e aos mais diversos interessados, em que se apresentará as características centrais deste instrumento e ainda, comparativamente as regulamentações que lhe foram realizadas em nosso Município e Estado. Ao término de cada oficina os participantes deverão estar familiarizados com os Portais da Transparência para cada um destes níveis de governo, com os E-sics - sítios eletrônicos onde se processam os pedidos de acesso à informação e tomar conhecimento

de experiências com o uso destes, percebendo potencialidades, limitações e recomendações para um melhor aproveitamento dos pedidos.

3.2 Gestão participativa e Mapeamento Colaborativo (Quatorze projetos).

- **Agente: Adriana Quedas**

Projeto: Planejando e Transformando Territórios

A oficina abordará questões de mapeamento colaborativo e intervenção urbana. Os participantes aprenderão a como usar Imagens de Satélite, dados públicos e a cartografia para conhecer, replanejar e transformar seu bairro e a sua cidade.

- **Agente: Alúzio Marino**

Projeto: O Poder dos Mapas

Nesta oficina os participantes terão oportunidade de conhecer a dimensão política da cartografia, a ciência dos mapas. Além de encontros teóricos a proposta é colocar a "mão na massa", a partir de ferramentas livres de mapeamento colaborativo.

- **Agente: Bernardo Chispim Baron**

Projeto: Mapear é Poder! Aprendendo a produzir, usar e representar dados espaciais

Um mapa serve mais do que para localizar coisas. Ele comunica ideias, mostra relações inesperadas e facilita o domínio do território. Nesta oficina, mostramos exemplos de como os mapas são, muitas vezes, instrumentos de poder, e de como utilizar e produzir dados espaciais abertos para democratizar o acesso a essa ferramenta.

- **Agente: Bernardo Loureiro**

Projeto: Criando mapas: dados abertos + software livre

O projeto busca ensinar a utilização e visualização de softwares livres para mapear dados abertos, facilitando o entendimento da cidade e dos impactos de ações do poder público, de atores privados e do terceiro setor em diferentes regiões da cidade. Os alunos iniciantes aprenderão a utilizar softwares livres e gratuitos de geoprocessamento (GIS/SIG) para criar mapas e análises a partir de dados abertos. O curso cobrirá conceitos teóricos fundamentais de geoprocessamento com uma forte ênfase na sua aplicação prática.

- **Agente: Larissa Kruger**

Projeto: Entendendo as cidades para Construir Cidades: Instrumentos de planejamento urbano, gestão e participação

Essa oficina pretende compartilhar os diversos instrumentos de Planejamento Urbano existentes, englobando desde as diretrizes para as cidades no nível federal através do Estatuto das Cidades, até os planos de desenvolvimento local materializados nos Planos Diretores Estratégicos (PDE), além de pensar como as políticas públicas estão inseridas dentro de todo esse contexto e qual a importância de se pensar cada uma delas. O projeto ainda pretende apresentar algumas ferramentas de mapeamento, georreferenciamento e cruzamento de dados, visando o aprendizado de suas funcionalidades e possibilidades tanto para auxiliar no desenvolvimento participativo de políticas públicas como para garantir a disseminação deste importante conhecimento adquirido e acumulado na área de planejamento e desenvolvimento urbano.

- **Agente: Vanessa Mendes**

Projeto: Qual o plano? Leituras da cidade a partir do Geosampa

Quem planeja a cidade? Como e para quem a cidade é planejada? Essas são perguntas que irão permear o encontro, no qual serão discutidas representações, leis, narrativas e sujeitos envolvidos na elaboração de ações que transformam a cidade. Cada oficina irá explorar os recursos e interpretar as informações públicas disponíveis no portal GeoSampa, relacionando os mapas e dados publicados a processos de desenvolvimento urbano de São Paulo e aos conhecimentos e experiências dos participantes.

- **Agente: Welflen Bezerra**

Projeto: Oficina Jovem Cidadão

A oficina visa salientar o questionamento sobre os problemas pertinentes à sociedade, por meio de ferramentas de participação social como a Consulta Pública, Audiência Pública e Conselho Participativo, com o intuito de informar o jovem cidadão sobre a real possibilidade de uma gestão governamental em que o cidadão contribui, opina, constrói, identifica diagnósticos de problemas na comunidade, cobra e decide sobre como suas necessidades podem ser melhor atendidas, através da participação.

- **Agente: Érica Teruel Guerra**

Projeto: Mapa do orçamento: Para onde vai o dinheiro da cidade?

A atividade busca estimular o conhecimento sobre o orçamento público por meio de exercícios lúdicos e dinâmicos, uma saída a campo e a construção de um mapa coletivo da comunidade. Vamos investigar e descobrir juntos como o orçamento de uma cidade é criado e aprovado, como o dinheiro é gasto e o que os cidadãos podem fazer para participar

dessas decisões. Também vamos relacionar esses conhecimentos à comunidade em que vivemos, para imaginar o que poderia ser melhorado ou criado nesse espaço.

- **Agente: Júlia Rebechi**

Projeto: Acessa LGBTQI

A oficina propõe mapear os serviços públicos da cidade de São Paulo direcionados à comunidade LGBTQI. Além de aproximar os cidadãos de ferramentas de georreferenciamento e esclarecer como acessar tais serviços/atividades, será importante o debate sobre o porquê tais políticas públicas são necessárias para resguardar a segurança física e emocional dessa comunidade. Dito isso, buscaremos entender o significado de cada identidade composta na sigla LGBTQI, compreendendo de forma transversal (levando em conta o recorte racial e de classe social) qual vulnerabilidade está atrelada a cada uma delas. Além disso, refletir sobre as adequações das políticas e serviços públicos disponibilizados para cada fase da vida deste indivíduo LGBTQI (infância, adolescência, fase adulta e terceira idade).

- **Agente: Lays Harumi Morimoto**

Projeto: Molho Especial: Mulheres e Política na jogada

Em conjunto aos participantes, realizaremos uma plataforma aberta cujo produto final seja um guia passo-a-passo sobre como acessar e acompanhar o andamento dos serviços público oferecidos pelo município de São Paulo, de modo que todos possam colaborar com a disponibilização de forma acessível e didática. Pretende-se também, que tal plataforma seja um espaço para avaliações, críticas e sugestões dos cidadãos frente aos serviços e atividades com os quais entraram em contato.

- **Agente: Leticia Sabino**

Projeto: Zeladores do bairro- mapeamento e ações

A cidade é composta pelas pessoas que vivem nela e por isso deve ser feita por e para as pessoas. Além disso, a cidade é extensa, diversa, e por isso as decisões e apontamentos para a transformação dos bairros não podem e não devem ser feitas de cima para baixo (do governo) e sim pelos cidadãos que vivem a rotina do bairro. Dessa forma, é extremamente importante promover melhorias nos bairros pelos próprios cidadãos, formar zeladores dos seus bairros e multiplicadores, empoderando os cidadãos comuns e capacitando as pessoas a utilizarem o SAC e outras ferramentas de interação com o poder público.

- **Agente: Letticia de Paula Diez Rey**

Projeto: Legal, mas como eu uso?

Aumentar o controle e participação social e a transparência das políticas públicas tornando-as mais eficientes. É com este intuito que governos, empresas, ONG's e cidadãos de forma autônoma criam a cada dia diversas ferramentas digitais (plataformas, aplicativos, etc.) que mapeiam, tabelam e disponibilizam informações de situações e serviços de forma colaborativa. No entanto, ainda é difícil incorporá-las ao dia a dia das organizações e conselhos. Esta oficina quer entender e registrar a opinião de conselheiros sobre a real utilidade destas ferramentas em seu dia a dia e como otimizá-las.

- **Agente: Matheus Muller**

Projeto: #QuebradaVIVA - Promovendo espaços seguros para a Juventude!

O projeto visa promover uma consciência coletiva sobre a juventude dentro de suas características e necessidades para oferecer caminhos de elaboração de espaços seguros aos mesmos, a partir da colaboração entre os representantes da sociedade civil nos âmbitos governamentais, educacionais, do terceiro setor, do comércio e da população em geral, de

forma a lhes assegurar uma rede de proteção ampla e formativa, garantidora de direitos e promotora de vida e de identificação com os espaços preexistentes no território.

- **Agente: Rodrigo Francisco Silva**

Projeto: O que é mobilização social?

Mobilização social, as redes são importantes. O projeto tem por finalidade e meta promover por meio de oficinas abertas o entendimento do conceito de redes sociais comunitárias e mobilização, tendo como fio condutor a linha teórica de Bernardo Toro. Refletir junto aos diferentes atores da sociedade a prática e a importância do fomentar e pertencer as Redes, a partir da perspectiva de uma cidade mais democrática e “aberta”. Alguns dos objetivos são: Promover oficinas de formação; Mobilizar a sociedade para uma cidade mais “aberta”; Mapear as redes locais, líderes comunitários e organizações sociais do entorno; Aproximar a relação, sociedade civil e Prefeitura; Fomentar multiplicadores das ações de mobilização e redes sociais e comunitárias; Realizar evento de finalização de impacto para a comunidade.

3.3 Inovação, Tecnologia Aberta e Colaborativa (Onze projetos).

- **Agente: Edson Carlos Germano**

Projeto: Inovação através de dados abertos

O curso discutirá técnicas, ferramentas e recomendações para a atuação dos órgãos públicos no processo de difusão, promoção e criação de uma cultura de uso de dados abertos. Compreender quem são as comunidades de usuários, como é possível estimular a criação de uma rede de negócios e a de um relacionamento com usuários finais e intermediários dos dados abertos com objetivo de criar um ecossistema sustentável para produtores de dados, consumidores e usuários.

- **Agente Júlia Fernandes de Carvalho**

Projeto: Minha SP - Descubra quais são as regras que movem sua cidade

A partir da necessidade de desenvolver um projeto que possa despertar um olhar mais interessante sobre a política em nível local, o Minha SP irá conectar munícipes e gestão municipal, trazendo uma linha de jogos que promova curiosidade, engajamento e aprendizado sobre o Município, sua estrutura, personagens e processos. Serão realizadas oficinas de formação de multiplicadores que irão vivenciar a experiência desses jogos e mais tarde disseminarão essa tecnologia nos espaços que frequentam para interferir na política e decifrá-la para cada vez mais pessoas.

- **Agente Leonardo Alexandre Leite**

Projeto: Análise investigativa de Dados Abertos com a linguagem SQL

Curso para não-programadores sobre como utilizar a tecnologia de bancos de dados e sua linguagem de consulta, a SQL, para extrair informação interessante e relevante dos dados abertos disponibilizados pelo poder público.

- **Agente Marco Zanchi**

Projeto: Introdução à ciência de dados e inteligência artificial em governo aberto

A oficina visa oferecer uma introdução a tópicos de ciência de dados e inteligência artificial, num contexto de governança aberta, transparência e combate à corrupção.

- **Agente Ricardo Kenji**

Projeto: Transformação de dados e criação de Dashboard

A oficina visa capacitar as pessoas a realizarem transformações dos arquivos Json, CSV ou XLS, disponibilizados pelos órgãos federais, estaduais e municipais, em tabelas de banco

de dados ou arquivo de fácil manipulação. Além disso, instruir o público a criarem Dashboard com a utilização da ferramenta open source Metabase Dashboard.

- **Agente Valéria Feitosa**

Projeto: Recursos Educacionais Abertos

Você sabe o que é Educação Aberta? E Recurso Educacional Aberto (REA)? Tem dúvidas sobre como utilizar e atualizar materiais disponíveis na internet sem violar direitos autorais? Gostaria de conhecer projetos que disponibilizam materiais didáticos na internet que podem ser utilizados e adaptados por terceiros? Essa oficina abordará todos esses temas! Você irá conhecer os conceitos básicos sobre Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos, além das políticas públicas no Brasil e no mundo que incentivam a utilização desses recursos. Terá uma visão geral sobre direitos autorais e licenciamento em Creative Commons e realizará atividades práticas sobre identificação, produção e publicação de Recursos Educacionais Abertos.

- **Agente Vinicius Russo**

Projeto: Ping Hacker - A Ética Hacker transformando digitalmente sociedade e a governo

O Projeto visa difundir a informação e conhecimento sobre cultura digital com foco no hackerativismo e sua importância no desenvolvimento social, político e tecnológico do Brasil e do mundo.

- **Agente Carolinne dos Santos Pinheiro**

Projeto: Idosos no mundo da tecnologia

Trata-se de um projeto de inclusão de idosos e idosas no mundo da tecnologia, através de oficinas de informática básica e programação. O objetivo principal do projeto é unir dois públicos - o da terceira idade e o de jovens - para chegar a um produto final: uma rede

social que possa ser efetivamente utilizada pelos idosos. Durante os três meses de formação acontecerão oficinas de informática básica, com o intuito de familiarizar os idosos à prática do uso do computador. Com o avanço, acontecerá uma oficina de programação, na qual os idosos ajudarão no desenvolvimento de uma rede social para a terceira idade, contando com a participação de outros jovens, que mapeará as principais demandas e as implementará.

- **Agente Daniela Ferreira Gomes de Matos**

Projeto: Mulheres e Java: Introdução, conceito e prática

O projeto “Mulheres e Java: introdução, conceitos e prática” tem como objetivo formar mulheres como iniciantes no desenvolvimento de softwares na linguagem Java. Para isso, haverá exposição teórica de conceitos, uma introdução à programação e à linguagem Java, o desenvolvimento de um software na prática e orientação para futuros estudos que possam vir a suceder a oficina, além de uma abordagem política sobre o que é ser mulher no mercado de desenvolvimento hoje e como é possível mudar esse cenário.

- **Agente Janaina Gallo**

Projeto: Edu com DH: Educomunicação em Direitos Humanos

Liberdade, igualdade, justiça, respeito... Esses são Direitos Humanos que iremos discutir nessa oficina. Por meio da produção de podcasts vamos explorar o mundo da diversidade para entender quais são nossos direitos e o que a mídia tem a ver com isso. Será que podemos ser a mídia e falar por nós mesmos? Essa oficina acredita que sim. O objetivo da Edu com DH é ajudar no aprimoramento do olhar crítico para os produtos da mídia e para os Direitos Humanos e desenvolver habilidades de comunicação com os participantes.

- **Agente Samanta Cristina Lopes**

Projeto: Tecnologia e Educação: O ser maker mais perto do cidadão

Apresentar conceitos de eletrônica e IoT aplicados a wearables e artes manuais que permitam customizar roupas, acessórios e criar patches entre outros peças artesanais configuradas em circuitos simples e com aplicação de arduíno. Introduzir os princípios de programação utilizando Scratch para criação de apps pessoais ou para uso na comunidade.

3.4 Cultura Digital e Comunicação em Rede (Treze projetos).

- **Agente: Beatrys Rodrigues**

Projeto: .GOV: Um Estado para o Futuro

A oficina busca entender os impactos de novas tecnologias sobre as estruturas de Estado e introduzir questionamentos sobre tecnologias como cibersegurança, internet das coisas, dados abertos e redes sociais e, com isso, fomentar o debate sobre novas formas de tecnologias e quais são seus impactos sociais e culturais na sociedade.

- **Agente: Daiane Araújo**

Projeto: Provedores Comunitários: A experiência da Rede Intranet Base Comum

Este curso tem por objetivo ensinar a construir Redes Digitais Comunitárias seja de internet ou intranet. O modelo de distribuição de rede mundial de computadores (internet) hoje é feita por provedores privados que detém tanto do conhecimento técnico, quanto do domínio da distribuição. A proposta será que este conhecimento técnico assim como sua distribuição possa a ser desenvolvido por mais pessoas. O curso será de 6 horas, dividido em 3 encontros. Mostrando o passo a passo técnico, apresentaremos diversos coletivos sociais que estão fazendo redes comunidades pelo Brasil e quais conteúdos possíveis de distribuir em sua rede.

- **Agente: Fernando Lopes Rodrigues**

Projeto: Vozes da Periferia

O projeto visa empoderar a população a partir da identificação dos problemas da comunidade e, com isso, demonstrar como podem cobrar essas demandas do governo de forma que tenham acesso a informação de forma transparente, íntegra e inovadora por meio das mídias sociais.

- **Agente: Gabriella Beira**

Projeto: HashtagÉPolítica

A oficina visa sensibilizar a população sobre temas de direitos humanos e cidadania e, a partir disso, demonstrar a importância desses temas no meio digital e como usar as redes sociais para a criação de campanhas e hashtags com potencial de impactar a opinião e o poder público.

- **Agente: Paola Prandini**

Projeto: Nas ondas do Governo Aberto

Na formação “Nas ondas do governo aberto”, esperamos poder propiciar reflexões e práticas acerca do conceito de Educomunicação, ou seja, partindo da utilização dos meios de comunicação e das mais recentes tecnologias da informação para construir novas formas de aprender e apreender conhecimentos, visando uma formação para a cidadania, o compartilhamento de ideias, o convívio dialógico em sociedade e a liberdade de expressão.

- **Agente: Roger de Lima**

Projeto: Zine da Quebrada

A oficina busca conscientizar o participante quanto aos problemas sociais da sociedade brasileira, bem como as ações da gestão pública, por meio da técnica do fanzine, introduzindo os participantes à comunicação livres. Através da partilha de experiências vividas na comunidade serão feitos folhetins usando ilustrações, textos e colagens com informações sobre ações culturais e dados do Governo Aberto.

- **Agente: Tais Silva Oliveira**

Projeto: Governo Aberto nas Mídias Sociais

Oficina: Como acessar informações públicas e transformá-las em conteúdo de mídias sociais por meio de ferramentas multimídia de softwares livres.

Palestra: Como e para quê usar a LAI? Balanço, avanços e próximos passos da Lei de Acesso à Informação.

- **Agente: Bruno de Oliveira Ferreira**

Projeto: Educomunicação: juventudes nas redes

O minicurso, de formação teórico-prática, pretende refletir sobre o conceito de Educomunicação, paradigma voltado à transformação social a partir da inter-relação comunicação/educação, à luz do direito à expressão das juventudes e sua relação com a cultura digital.

- **Agente: Cora Carolina de Paula Souza**

Projeto: Protagonismo e Ativismo Digital

Você acredita que pode mudar a realidade em que vive, e mobilizar pessoas para isso? A oficina de Protagonismo e Ativismo digital, propõe um espaço para troca de ideias, e atividades que buscam o desenvolvimento de iniciativas cidadãs nas redes sociais, com a finalidade de reivindicar direitos, organizar mobilizações para a manutenção de espaços, criar redes de divulgação de empreendimentos e ações culturais na comunidade.

- **Agente: Deiglisson Monteiro da Silva**

Projeto: O Digital é Cultural

A oficina de Cultura Digital e Comunicação no Território é um laboratório experimental que pretende introduzir a utilização das tecnologias digitais sociais, equacionando uma abordagem ao seu impacto na vida da cidade e de seus colaboradores, sejam eles entes da gestão pública e/ou da sociedade em seu sentido mais amplo. Dividido em 3 módulos o projeto parte da constatação de que existe uma revolução digital que é em suma cultural e que nem sempre nos iniciamos no uso das tecnologias de uma forma correta e por isso ocorrem diferentes hiatos nas formas de comunicar.

- **Agente: Luciana Gouvêa**

Projeto: Vamos fazer um blog? - Produção de conteúdo para publicadores e redes digitais

Como tornar meu blog mais atrativo para o público que quero alcançar? Uma notícia, um artigo de opinião, uma entrevista: Quais tipos de texto eu posso usar? Como publicar em Wordpress de um jeito acessível para quem vai ler o meu conteúdo? Como diversas atividades práticas, criativas e de construção coletiva, a ideia da oficina é apresentar as principais ferramentas digitais e de texto, tal como a apuração correta das informações postadas, para a promoção de uma comunicação mais democrática e inclusiva.

- **Agente: Mariana de Sousa Caires**

Projeto: Repórter da Quebrada: Crie seus vídeos!

Repórter da Quebrada: Crie seus Vídeos! é um projeto para incentivar a produção de conteúdo comunicativo audiovisual entre o público adolescente estudante do ensino público. Através da metodologia da educomunicação, os participantes criarão vídeos no estilo 'youtuber' utilizando as ferramentas e plataformas que estão disponíveis na turma, prioritariamente o celular. Os conteúdos dos vídeos seguirão a temática da divulgação de políticas públicas destinadas aos adolescentes das periferias, utilizando-se de dados da Plataforma São Paulo Aberta. Sendo assim, ao fim das oficinas, eles serão agentes comunicadores sobre os seus próprios direitos.

- **Agente: Tamires Menezes**

Projeto: Participação: Ferramentas digitais, inclusão digital e direitos humanos

Esta oficina prevê atividades que busquem a compreensão de conceitos referentes à direitos humanos e cidadania, utilizando o fomento à ocupação de espaços públicos de convivência, tecnologia e o uso de mídias de forma que possam oferecer a ampliação de canais de comunicação entre grupos sociais e órgãos públicos, além de fortalecer o registro e buscar alternativas que incluam socialmente através dos usos de tais tecnologias.

4. Análise quantitativa do Programa Agentes de Governo Aberto - 2º Edital 2017

4.1 No âmbito das 32 prefeituras regionais:

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR EQUIPAMENTO E PREFEITURA REGIONAL

Prefeitura Regional	Região	Equipamento	Quantidade de oficinas	Quantidade de Participantes
Aricanduva	ZL	Centro Cultural Vila Formosa (Teatro Zanoni Ferrite)	1	2
Butantã	ZO	DRE Butantã	1	19
	ZO	ETEC Cepam	8	155
	ZO	Conferência CPM Centro Oeste (CEU Butantã)	1	13
	ZO	Centro de Referência em segurança alimentar e nutricional CRESSAN	1	20
	ZO	Casa de Cultura do Butantã	1	24
	ZO	Projeto Casulo	1	6
	ZO	Escola Amorim Lima	1	21
	ZO	Núcleo Feminista de Mulheres	1	1
	ZO	FEA Pública	1	15
	ZO	Coletivo LGBT	1	6
	ZO	E.E. Profº Emygdio de Barros	3	21
	ZO	Conselheiros Butantã- ETEC CEPAM	4	46
Campo Limpo	ZS	CJ Jd Comercial	3	44
	ZS	CJ Magdalena	5	102
	ZS	EE Esther Garcia	1	7
	ZS	CEDESC- Associação Parque Fernanda	1	8
	ZS	Cedesp Ave Maria	6	90
	ZS	CJ Jardim Paris	4	63
Campo Limpo	ZS	Escola Estadual Professor Adrião Bernardes	1	17
	ZS	CEU Capão Redondo	2	15
ZS	E.E Margarida Maria Alves	7	168	

	ZS	CIEJA Campo Limpo	8	83
	ZS	EE Hugo Lacorte Vitale	1	50
	ZS	CJ Casa do Zezinho	2	42
	ZS	Prefeitura Regional Campo Limpo	1	22
Capela do Socorro	ZS	Conselho Participativo Capela do Socorro	1	5
	ZS	CEDESP Ave Maria	4	59
	ZS	Ceu Cidade Dutra	1	34
	ZS	Espaço Cazuá	1	4
	ZS	E.E. Prof Adrião B.	1	17
Casa Verde / Cachoeirinha	ZN	Conferência Zona Norte- Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha	2	20
	ZN	Prefeitura Regional de Casa Verde/Cachoeirinha	1	11
	ZN	CJ Eucaliptos	4	84
	ZN	Conselho Casa Verde	1	13
	ZN	CEDESP Elza Martins Rovai	1	29
Cidade Ademar	ZS	Jamac Arte Clube	2	10
	ZS	CEDESP Despertar	7	150
	ZS	Associação grupo articulador Guacuri	3	11
Cidade Tiradentes	ZL	MOCUTI	3	46
	ZL	Centro para Juventude Kolping	1	13
	ZL	FLICT/ CJ Estação Juventude	2	32
	ZL	CRAS Cidade Tiradentes	2	12
	ZL	Telecentro do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes	4	14
	ZL	EACH-USP	3	11
	ZL	CEDESP Neuza Avelino	4	85

Ermelino Matarazzo	ZL	NCI Arte e Vida - Ermelino Matarazzo	1	52
	ZL	Escola Estadual Padre Nildo do Amaral	6	28
	ZL	NCI São Francisco	1	40
	ZL	Parque Municipal de Ermelino Matarazzo	1	4
	ZL	NCI Samaritano	1	18
	ZL	NCI Aprendendo a viver	1	30
Freguesia do Ó / Brasilândia	ZN	CEDESP PROMOVE	4	102
	ZN	Associação Cantareira	2	5
	ZN	CEU Jd. Paulistano	3	57
	ZN	DRE Freguesia	3	19
	ZN	CEU Paz	1	17
Guaianazes	ZL	Escola Estadual César Donato Calabrez	4	118
	ZL	Centro para Juventude Kolping	2	23
	ZL	Associação Beneficente Irmã Idelfranca	1	23
Ipiranga	ZS	CAAP Asa	1	29
	ZS	Velho Amigo - Heliópolis	1	17
	ZS	Unas Heliópolis	1	27
	ZS	CEDESP CAAP ASA	1	13
	ZS	DRE Ipiranga	3	16
	ZS	Casa de Cultura Chico Science	8	2
Itaim	ZL	Prefeitura Regional Itaim Paulista	1	12
	ZL	Conselho Itaim Paulista (Prefeitura Regional de Itaim Paulista)	1	9
	ZL	CEDESP N. S Graças	3	61

Paulista	ZL	CEU EMEI Vila Curuça	1	21
	ZL	Clube Escola de Vila Curuça	1	21
	ZL	Casa de Cultura do Itaim Paulista	2	6
Itaquera	ZL	EMEF ANTONIO DUARTE DE ALMEIDA, PROF	3	24
	ZL	Associação Dalva Paixão	1	14
	ZL	Instituto Social Dalva Rangel	1	10
	ZL	Sede do MTST	1	20
	ZL	Ceu Azul da Cor do Mar	1	20
	ZL	Obra Social Dom Bosco	1	4
	ZL	CIEJA - ITAQUERA	2	52
	ZL	CDC Leide das Neves	3	7
	ZL	Casa da Memória Itaquera	1	4
	ZL	Ocupação de Mulheres Tereza de Benguela	1	12
	ZL	Okupação Coragem	2	12
Jabaquara	ZS	CIEJA Clovis Caitano Miquelazzo	5	84
	ZS	CDC Leide das Neves	1	7
Jaçanã / Tremembé	ZN	Prefeitura Regional Jaçanã/Tremembé	3	17
	ZN	Associação Mutirão	1	12
	ZN	Gol de Letra	1	12
	ZN	Telecentro da Biblioteca José Mauro de Vasconcelos	1	3
Lapa	ZO	Prefeitura Regional da Lapa	1	14
M`Boi	ZS	Associação Santos Mártires	1	11
	ZS	Conferência CPM Sul (CEU Casa Blanca)	1	17

Mirim	ZS	Prefeitura Regional de M'Boi Mirim	2	13
Mooca	ZL	Movimento ULCM	1	33
	ZL	Universidade são Judas Tadeu - lab de informática	2	59
	ZL	UNIBES	1	22
	ZL	Conferência Sudeste (Círculo de Trabalhadores)	1	17
	ZL	EMEF DOM INFANTE	1	22
	ZL	Associação Bresser Mooca	1	28
Parelheiros	ZS	CCM Parelheiros	1	10
Penha	ZL	Centro Cultural da Penha	4	44
Perus	ZN	Telecentro da Biblioteca Padre Anchieta	2	27
Pinheiros	ZO	Integra Desenvolvimento Urbano	1	5
	ZO	We work Faria Lima	1	28
	ZO	Cades Pinheiros	1	11
Pirituba	ZN	EMEF Henrique Geisel	1	14
	ZN	Biblioteca Brito Broca	1	5
	ZN	EMEF estação Jaraguá	1	11
	ZN	Biblioteca Érico Verissimo	1	9
Santana / Tucuruvi	ZN	Centro de Referência do Idoso	1	18
	ZN	Centro de Cidadania LGBT Luana Barbosa	1	5
	ZN	Telecentro da Biblioteca Nuto Santanna	1	18
	ZN	Telecentro da Biblioteca Pedro Nava	1	9
Santana / Tucuruvi	ZN	Regional de Santana	1	27
	ZN	Centro Cidadania LGBT Norte	1	16

Santo Amaro	ZS	CCM Santo Amaro	4	44
	ZS	Centro de Cidadania LGBT Sul	3	84
São Mateus	ZL	Casa de Cultura São Mateus	1	6
São Miguel	ZL	CPM- Prefeitura Regional de São Miguel	1	6
	ZL	NCI Irmã Suzanne Cros	1	23
	ZL	Centro de Cidadania LGBT Laura Vermont	2	37
	ZL	Conferência Zona Leste (Prefeitura Regional de São Miguel)	1	38
	ZL	CEU Quinta do Sol	2	40
Sapopemba	ZL	Conselho de Sapopemba	1	9
	ZL	Telecentro Sapopemba	2	6
Sé	ZC	Escola do Parlamento	13	130
	ZC	Largo General osorio	1	3
	ZC	Cursinho Popular da Acepusp	1	9
	ZC	Casa 1	1	12
	ZC	Fab Lab Vila Itororó	1	62
	ZC	Auditório da CGM	6	43
	ZC	FMU-Liberdade	1	12
	ZC	Mobilab	13	217
	ZC	FESTIVAL DH	1	5
	ZC	Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato	3	18
	ZC	SMUL	1	23
	ZC	COVISA	2	60
	ZC	Rede Novos Parques	1	18

Sé	ZC	Pátio Digital	1	10
	ZC	Auditório SMDHC	6	76
	ZC	Ação Educativa	1	9
	ZC	Telecentro Unibes	1	9
	ZC	Conselheiros Sé- Prefeitura Regional da Sé	1	2
	ZC	Casa Plana	3	13
	ZC	EMEF DUQUE DE CAXIAS	1	40
	ZC	Auditório da PMSP	1	9
	ZC	ILP	1	11
	ZC	Hotel Cambridge - Assembléia do MST	1	56
	ZC	Natal Solidário da População de Rua	1	14
	ZC	EMASP	13	271
	Sé	ZC	Galeria Metrópole	1
ZC		Largo São Bento	1	5
ZC		Galeria Olido	1	6
ZC		Auditório SMDHC	4	21
ZC		Auditório da CET	1	8
ZC		IBPAD	1	9
ZC		FESPSP	1	8
ZC		Agente de Desenvolvimento Local	1	29
ZC		CGM-COPI	1	16
Vila Maria/Vila Guilherme		ZN	CEDESP Dom Macário	1
	ZS	Instituto do Legislativo Paulista - ILP	11	87

Vila Mariana	ZS	Centro de Formação profissional José Gomes	1	32
	ZS	Fab Lab CCSP	1	72
	ZS	Escola Professora Lygia de Azevedo Souza e Sá	2	49
	ZS	UMAPAZ	1	21
	ZS	Pátio Digital	1	20
Vila Prudente	ZL	Conselho de Vila Prudente - Prefeitura Regional de Vila Prudente	1	13
	ZL	Legião Mirim de Vila Prudente	2	57
	ZL	CRAS Vila Prudente	1	14
Total			359	5227

4.2 No âmbito das Regiões de São Paulo

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR REGIÃO

REGIÃO	QUANTIDADE
REGIÃO SUL	1656
REGIÃO LESTE	1358
REGIÃO CENTRAL	1239
REGIÃO NORTE	569
REGIÃO OESTE	405
TOTAL	5227

4.3 Total de horas de oficinas ministradas

QUANTIDADE DE HORAS POR OFICINEIRO E CICLO

1.º Ciclo	min. Realizados	h. realizadas
Adriana Quedas	1770	29,5
Aluizio Marino	1800	30
Beatrys Rodrigues	1400	23,33
Bernardo Chrispim Baron	1350	22,5
Bernardo Loureiro	1800	30
Daiane Araújo	1050	17,5
Daniel Tonelo	1140	19
Edson Carlos Germano	1500	25
Fernanda Balbino	800	13,33
Fernando Lopes Rodrigues	1800	30
Gabriella Beira	1800	30
João Francisco	1110	18,5
Júlia Fernandes de Carvalho	1800	30
Karina Quintanilha	1350	22,5
Laryssa Kruger	1830	30,5
Leonardo Alexandre Leite	1800	30
Marcelo Lopes Nunes	1890	31,5
Marco Zanchi	1800	30
Matheus Magalhães	1800	30

Paola Prandini	1800	30
Ricardo Kenji	1800	30
Roger de Lima	1800	30
Tais Silva Oliveira	1500	25
Thalita Archangelo de Oliveira	1080	18
Valéria Feitosa	1440	24
Vanessa Mendes	1440	24
Vinicius Russo	1650	27,5
Welflen Bezerra	1800	30
TOTAL	43900	731,67

2.º Ciclo	min. Realizados	h. realizadas
Adriana Cestari	600	10
Beatriz Couto Ribeiro	165	2,75
Bruno de Oliveira Ferreira	1800	30
Carolinne dos Santos Pinheiro	em apuração	
Cora Carolina de Paula Souza	1830	30,5
Daniel Bruno da Silva	450	7,5
Daniela Ferreira Gomes de Matos	1800	30
Deiglisson Monteiro da Silva	1800	30
Erica Teruel Guerra	1200	20
Felipe Rodrigues	em apuração	
Guilherme Nunes Pereira	1600	26,67

Janaina Gallo	1800	30
Júlia Rebechi	1800	30
Lays Harumi Morimoto	1800	30
Leticia Sabino	1620	27
Leticia de Paula Diez Rey	1905	31,75
Luciana Gouvêa	660	11
Mariana de Sousa Caires	1800	30
Matheus Muller	1800	30
Pablo Partenostro	1800	30
Rodrigo Francisco Silva	1800	30
Samanta Cristina Lopes	1980	33
Sergio Martins	1200	20
Tamires Menezes	870	14,5
TOTAL	32080	534,67

QUANTIDADE TOTAL DE HORAS

RESUMO		
Ciclo	min. Realizados	h. realizadas
1.º	43900	731,67
2.º	32080	534,67
Total	75980	1266,33

5. Análise qualitativa do Programa Agentes de Governo Aberto - 2º Edital 2017

Ao final das oficinas eram aplicados ao público um questionário, via física ou digital, denominado “Avaliação da Oficina de Agente de Governo Aberto – 2017”, composto por 14 questões fechadas e abertas, com a finalidade de averiguar:

- O perfil do participante
- Qualidade do programa nos quesitos (comunicação, equipamento/local, o agente de governo aberto, conteúdo e aplicabilidade)
- Contribuições
- Comentários e Sugestões

O preenchimento do questionário não era de caráter obrigatório e sim voluntário, portanto dos 5227 participantes apenas 1060 se prontificaram a responder, o que corresponde a 20% dos participantes.

Os dados coletados foram tabulados e seus resultados transformados em gráficos que seguem.

5.1 Perfil dos participantes

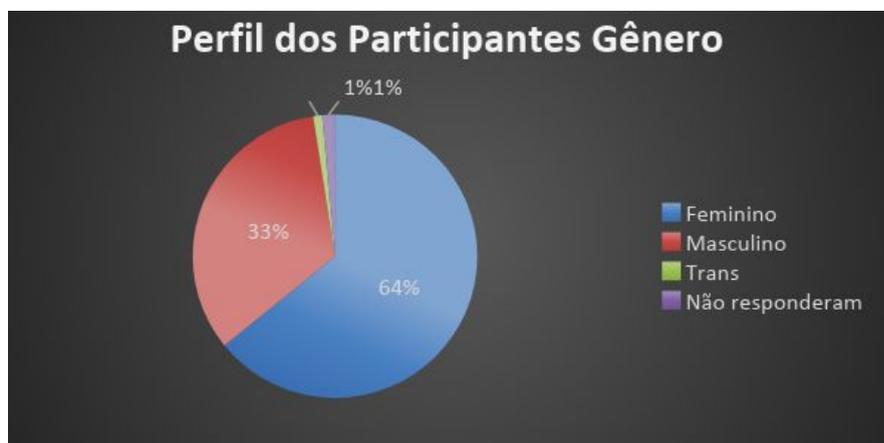
5.1.1 Faixa Etária



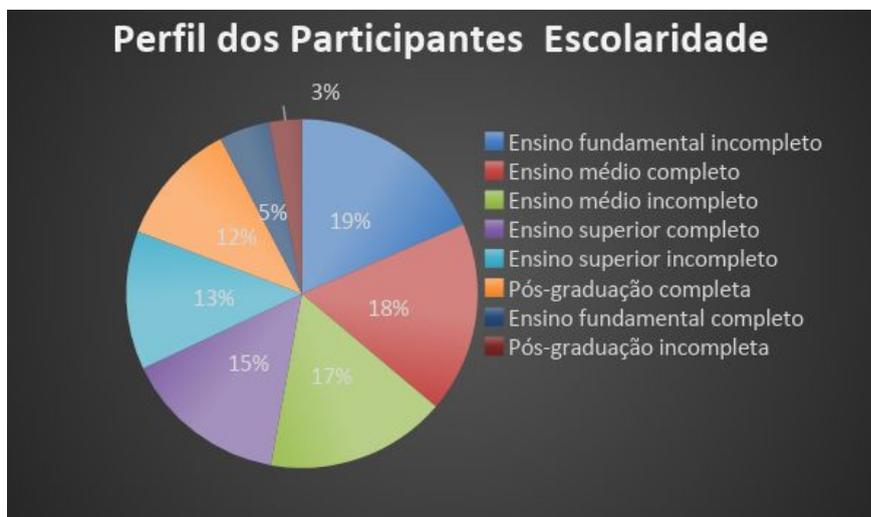
5.1.2 Raça / Cor



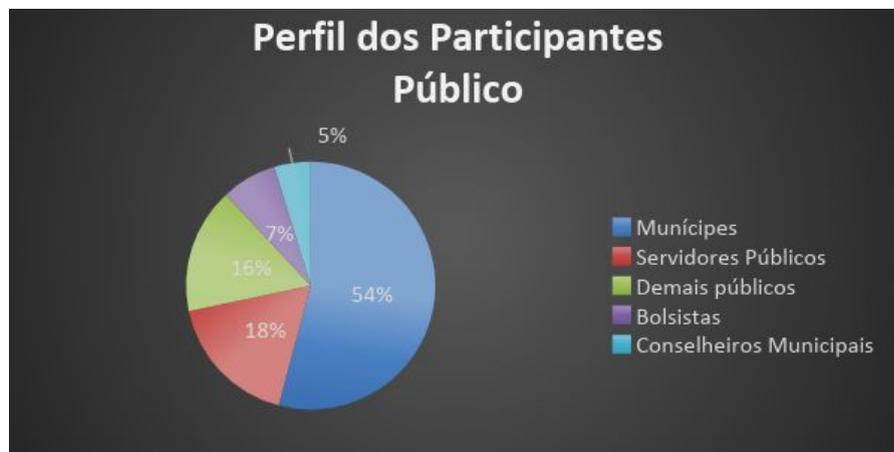
5.1.3 Gênero



5.1.4 Escolaridade



5.1.5 Público

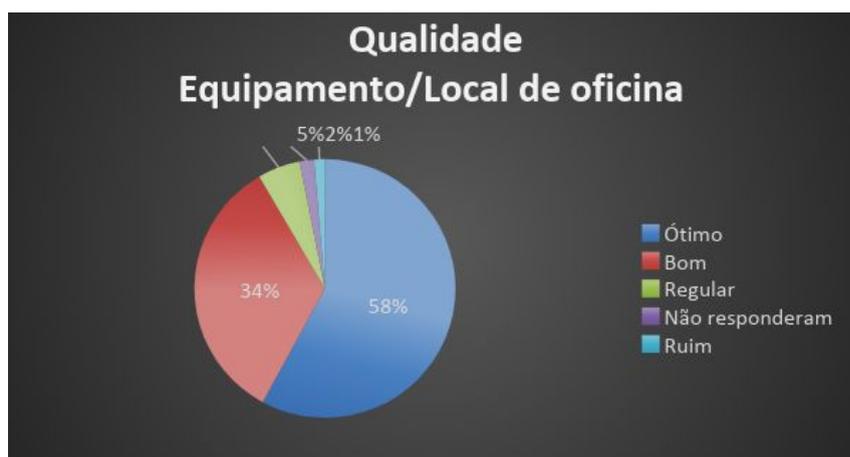


5.2 Qualidade

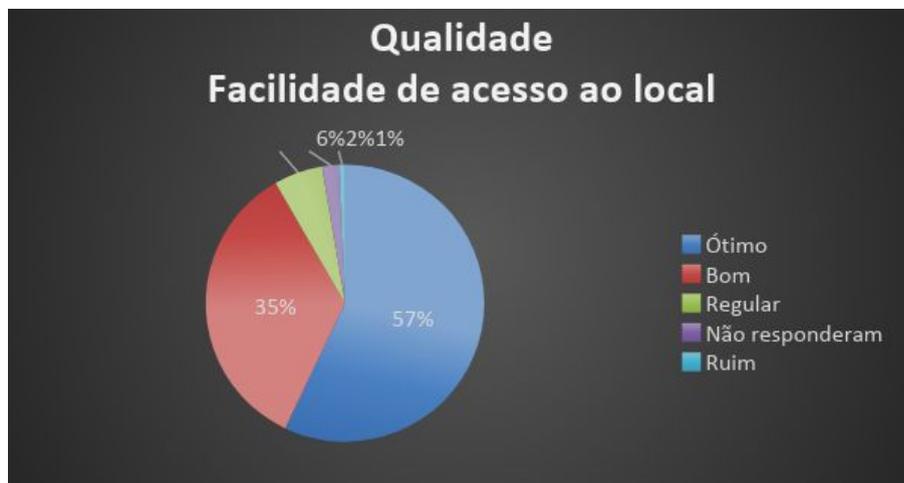
5.2.1 Comunicação, divulgação ao público



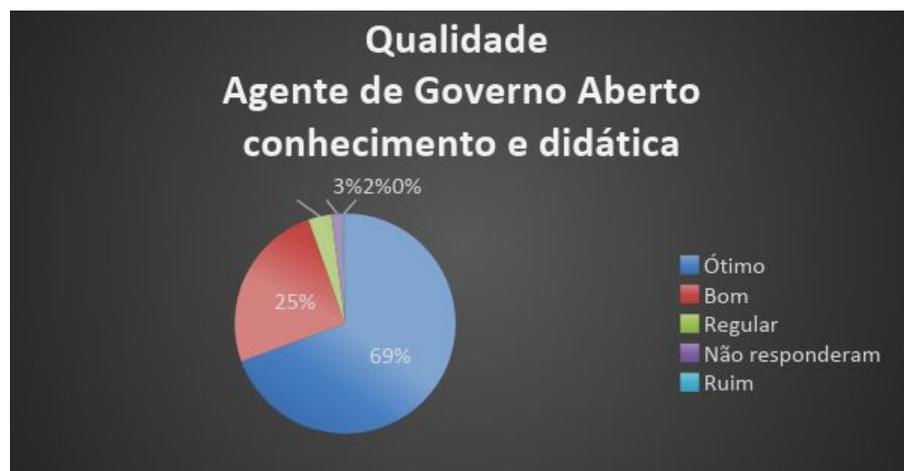
5.2.2 Equipamento / Local da oficina



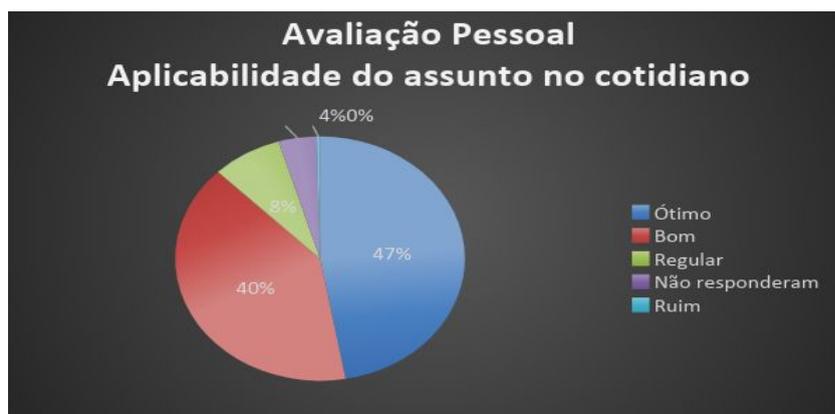
5.2.3 Facilidade de acesso ao local



5.2.4 Agente de Governo Aberto, conhecimento e didática



5.2.5 Aplicabilidade do assunto no cotidiano



5.2.6 Compreensão do assunto



5.3 Contribuição, Comentários e Sugestões

As questões que foram formuladas para respostas abertas, das 1060 avaliações preenchidas a questão “ Como o curso/oficina contribuiu para sua formação? ” foi respondida por 777 participantes; e a questão “ Comentários e Sugestões” foi preenchida por 507 participantes.

As respostas estão armazenadas e disponibilizadas para consulta em:

<https://bit.ly/2DW2Huy>

6. Informações relevantes sobre o Programa.

6.1 Agentes que se desligaram do programa:

Ocorreram 4 desligamentos a pedido de agentes, no decorrer do programa (2 agentes no 1º ciclo e 2 agentes no 2º ciclo) por motivos individuais.

6.2 Encontros formativos

Encontros formativos são reuniões que ocorrem mensalmente durante o período de execução do Programa, onde os Agentes de Governo Aberto participam recebendo instruções sobre temas de Governo Aberto, normalmente são realizadas duas palestras e posteriormente debate e interação entre os participantes.

Foram realizados 5 (cinco) encontros formativos de agente de governo aberto realizados nos seguintes equipamentos:

Local - Tema - Palestrante	Encontro	Ciclo	Participantes	Realização
Mobilab				
Tema 1: Transparencia				
Palestrante 1: Guilherme Yazaki				
Tema 2: Tranparencia				
Palestrante 2: Renato Corte Lopes / Lindalva Feitosa	1.º	1.º	24 de 28	ago/17
Pátio Digital				
Tema 1: Participação				
Palestrante 1: América Sampaio				
Tema 2: Participação				
Palestrante 2: Letticia Del Rey	2.º	1.º	22 de 27	set/17
Biblioteca Monteiro Lobato				
Tema 1: Inovação Tecnológica				
Palestrante 1: Bruno Martinelli				
Tema 2: Inovação Tecnológica				
Palestrante 2: Paulina Bustos	3.º (1.º C) + 1.º (2.º C)	1.º e 2.º	45 de 51	out/17
Ponto de Economia Solidária				
Tema 1: Conselho Participativo Municipal da Cidade de São Paulo - Uma análise de participação territorial institucionalizada.				
Palestrante 1: Allan Greicon				
Tema 2: A trajetória da expectativa a *(des)mobilização social em espaços de participação social				
Palestrante 2: Tamara Cranstschaninov	2.º	2.º	18 de 24	nov/17
Mobilab				
Tema 1: Transparencia				
Palestrante 1: Tayara Calina				
2.ª parte do encontro: Dialogo Agentes e Equipe São Paulo Aberta	3.º	2.º	16 de 24	dez/17

No encontro formativo realizado na Biblioteca Monteiro Lobato, foi realizada com a presença dos Agentes do 1º e do 2º Ciclos, após as Palestras Formativas, abriu-se um debate onde os participantes do 1.º Ciclo puderam trocar experiências com os participantes do 2.º ciclo.

No último encontro formativo realizado em dezembro de 2017, com a presença dos agentes do 2.º Ciclo, foi aplicada uma dinâmica para coleta de informações positivas e negativas percebidas durante o ciclo do programa, foram levantados os seguintes pontos:

Novas Ideias/Sugestões

1. Poder ter mais agentes no Projeto
2. Hackatona a partir das demandas
3. Mapeamento a linha do tempo das atividades
4. Repositório de conhecimento e pautas de Governo aberto
5. Melhor comunicação durante todo o processo
6. Maior auxílio
7. Menor penalização como divulgação de intimação no Diário Oficial
8. Oferecer mais atividades
9. Expandir o programa, principalmente para ter a oportunidade de monitorar a continuidade das ações propostas nas oficinas
10. Deixar mais explícito no edital que o agente deve articular as oficinas no território, que é também responsabilidade dele.
11. Conciliar a agenda dos Conselhos Participativo com as datas do Programa
12. Mais estrutura na São Paulo Aberta
13. Maior interação entre os agentes e dinâmicas de interação que objetivassem o contato entre os diversos projetos
14. As Formações poderiam incentivar o desenvolvimento de ideias sobre o contato com os grupos poderia ser mantido, sabendo como lidar com as demandas que surgem ao longo das oficinas e como das respostas ou orientar futuras ações
15. Especificar o formato/horas dos encontros
16. Mapeamento de equipamentos e socialização para maior alcance da articulação e mobilização
17. Encontro Formativo com espaço para troca dos agentes

18. Integrar telecentros, fablab e todos os equipamentos em uma agenda e portal integrados ao Facebook e Twitter para inscrição e gestão
19. Agentes poderem ter acesso ao perfil dos usuários inscritos e divulgação inclusive vídeo
20. Formação sobre o que é o Projeto?
21. Mais estrutura
22. Mais pessoal para a equipe da São Paulo Aberta
23. Banco de dados de equipamentos para agendar oficinas

7. Meta

Conforme quadro abaixo, o Programa Agentes de Governo Aberto capacitou 20.383 pessoas, num período de 17 meses.

1° Edital (2015-2016)	15.156
2° Edital (2017)	5.227
Total	20.383

Agenda 2030 reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Eles correspondem ao conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 16, na qual a agenda de Governo Aberto está inserida, diz: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

Desta forma, devemos fortalecer o Programa Agentes de Governo Aberto, enquanto programa permanente de educação e cidadania, garantindo a articulação territorial e a capilaridade para alcançar o maior número de pessoas, promovendo assim uma cultura de participação, transparência, inovação e integridade nas políticas públicas, formando até 2030, por volta de 1% da população paulista.